

PLANO DE TRABALHO

**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

**CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
REDE SALESIANA BRASIL - AÇÃO SOCIAL**

GUARATINGUETÁ – OUTUBRO DE 2025

JANEIRO DE 2026 À DEZEMBRO DE 2030

PLANO DE TRABALHO

1. –Da Organização da Sociedade Civil (OSC):

1.1. – Identificação da OSC:

Nome:	Casa Do Puríssimo Coração de Maria
CNPJ:	48.556.260/0001-74
Endereço:	Avenida João Pessoa, 677 Pedregulho Guaratinguetá/SP
CEP:	12.515-010
Telefone:	(12) 3125-7810
E-mail:	coordenacao.cpcm@salesianasacaosocial.org.br
Site:	https://salesianasacaosocial.org.br/
Data de Fundação:	01/03/1924
Horário de funcionamento:	Segunda a Sexta das 08h às 17h
Data de início de atividade no Município:	01/03/1924

1.2. – Identificação da diretoria:

Vigência do mandato:	De 29/01/2023 a 29/01/2026			
Cargo	Nome	CPF	Data de nascimento	e-mail particular
Presidente:	Metka Kastelic	237.891.438-55	12/10/1974	social@fmabap.org.br
Vice-Presidente:	Luana Keity da Silva Oliveira	405.436.498-57	18/08/1993	social@fmabap.org.br
1º Secretaria:	Luana Keity da Silva Oliveira	405.436.498-57	18/08/1993	social@fmabap.org.br
1º Tesoureiro:	Rosana M. De Castro R. Cavancante	066.153.998-90	10/10/1959	social@fmabap.org.br

1.3. Identificação dos membros do Conselho Fiscal:

Vigência do mandato:	De 29/01/2023 a 29/01/2026			
Cargo	Nome	CPF	Data de nascimento	e-mail particular
Nome:	Terezinha dos Santos	060.166.018-88	19/10/1959	social@fmabap.org.br
Nome:	Claudia Regina C. Ribeiro	183.893.728-51	04/07/1973	social@fmabap.org.br
Nome:	Lucia Maistro	421.654.158-53	02/09/1943	social@fmabap.org.br

1.4 Responsável legal:

Nome:	Metka Kastelic		
Função:	Diretora Presidente	Data de nascimento:	12/10/1974
e-mail:	adm.cpcm@salesianasacaosocial.org.br		
CPF:	237.891.438-55	Registro de classe:	
Telefone:	(12) 3125-7810		

1.5 Coordenador:

Nome:	Germano Augusto Voigtel Oliveira		
Função:	Coordenador de Projetos	Data de nascimento:	16/08/1984
e-mail:	coordenacao.cpcm@salesianasacaosocial.org.br		
CPF:	333896528-17	Registro de classe:	
Telefone:	(12)31257810		

1.6 Responsável técnico:

Nome:	Laila Roberta Ferraz Batista
--------------	------------------------------

Função:	Assistente Social	Data de nascimento:	04/04/1992
e-mail:	asocial.cpcm@salesianasacaosocial.org.br		
CPF:	401619118-11	Registro de classe:	CRESS: 72539
Telefone:	(12)31257810		

1.7 - Benefícios e isenção de taxas e tributos:

- (X) Municipal – Especificar: IPTU
 (X) Estadual - Especificar: IPVA
 (X) Federal - Especificar: Cota Patronal

1.8 - Títulos, qualificações, inscrição e certificados:

Tipo	Não	Sim	Observações
Inscrição da OSC no CMAS			Nº da inscrição: 23 Validade: prazo indeterminado Data da 1ª inscrição: 15/01/1996
Inscrição do Serviço, projeto no CMAS			Nº da inscrição: 23 Validade: prazo indeterminado Data da 1ª inscrição: 15/01/1996
Registro da OSC no CMDCA			Nº do registro: 18 Validade: 02/08/2027 Data do 1º registro: 20/12/2017
Inscrição do projeto no CMDCA			Nº do registro: 18 Validade: 02/08/2027 Data do 1º registro: 20/12/2017
CEBAS			Nº do processo em análise no MDS: 308796.0810875/2023

1.9 – Da situação do imóvel:

Imóvel	Não	Sim	Observações
(x) Próprio			
() Alugado			Proprietário:
() Cedido			Proprietário:
() Outros			

1.10 - Finalidade estatutária:

A Casa do Puríssimo Coração de Maria tem por finalidade a assistencia social por meio da educação, cultura e da assistencia social, como instrumento de defesa, proteção e promoção da infancia, da adolescencia e de adultos em consonância com a Lei Orgânica da Assistencia Social (LOAS) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

2. DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

2.1 – Histórico da OSC

A Casa do Puríssimo Coração de Maria foi fundada em 1º de março de 1924, por iniciativa de Monsenhor João Filippo, e confiada à responsabilidade educativa das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), também conhecidas como Irmãs Salesianas. Desde sua fundação, dedica-se à formação integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social, inspirando-se no Sistema Preventivo de Dom Bosco, que tem como base a razão, a religião e o amor educativo. Ao longo de mais de um século de existência, a Casa tem se adaptado às transformações sociais e políticas do país, mantendo seu compromisso com a proteção, o desenvolvimento

humano e a promoção de direitos.

Nos primeiros anos, a instituição funcionava em regime de internato, acolhendo exclusivamente meninas órfãs ou em situação de abandono. Esse trabalho foi de grande relevância social para toda a região, tornando a Casa do Puríssimo Coração de Maria amplamente conhecida como “Orfanato”, nome pelo qual é lembrada até os dias de hoje. A atuação das Irmãs Salesianas, baseada no acolhimento, na disciplina e no afeto, contribuiu para que muitas meninas tivessem acesso à educação, à convivência comunitária e à inserção social.

Nas décadas de 1970 e 1980, buscando aperfeiçoar o atendimento e promover um ambiente mais familiar, a instituição adotou o modelo de casas-lares, cada uma abrigando cerca de 25 crianças e adolescentes, organizados conforme a faixa etária e o nível de escolaridade. Cada lar contava com uma Filha de Maria Auxiliadora e uma auxiliar, que acompanhavam o processo educativo e formativo segundo os princípios do Sistema Preventivo e o método Montessori-Lubienska. Essa metodologia valorizava a autonomia, o protagonismo, o respeito mútuo e o aprendizado pela experiência, princípios que continuam a orientar a prática pedagógica da instituição.

A partir da década de 1980, iniciou-se o processo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, incentivando a convivência social e o retorno progressivo das crianças ao convívio familiar. Nesse período, as educandas passaram a frequentar a rede pública de ensino, o que representou um avanço importante no processo de integração à comunidade. Em 1989, o regime de acolhimento foi encerrado, após um processo gradativo de transição que incluiu saídas mensais, quinzenais e semanais, consolidando-se o atendimento em regime de semi-internato.

Em 1992, a Casa iniciou o atendimento a crianças e adolescentes de ambos os sexos, passando a funcionar em período integral, com atividades educacionais pela manhã e projetos socioeducativos no período da tarde. No final de 2009, encerrou-se a atuação da escola formal, integrando-se os educandos à rede municipal de ensino. Desde então, o trabalho da Casa do Puríssimo Coração de Maria voltou-se

integralmente à oferta de atividades socioeducativas, culturais, esportivas e ambientais, com foco na convivência comunitária, na educação cidadã e na formação de valores humanos e cristãos.

Atualmente, a Casa do Puríssimo Coração de Maria integra a Rede Salesiana Brasil de Ação Social (RSB-Social), pertencente ao Polo São Paulo e vinculada à Inspetoria Nossa Senhora Aparecida (BAP). A RSB-Social, segundo o Censo de 2024, é composta por 26 instituições sociais que atenderam 33.131 crianças, adolescentes e jovens, beneficiando diretamente 32.262 famílias. Essa rede tem se consolidado como um importante espaço de articulação e fortalecimento das ações socioeducativas desenvolvidas em todo o país, promovendo o trabalho em rede e o intercâmbio de boas práticas entre as unidades.

A Casa do Puríssimo Coração de Maria mantém parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social do município de Guaratinguetá, participando dos Chamamentos Públicos dos quadriênios 2018–2021 e 2022–2025, por meio da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Em ambas as participações, a instituição proporcionou atendimento diário a 120 usuários, oferecendo um espaço de aprendizagem, convivência, diálogo, expressão e protagonismo, especialmente voltado ao fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Com uma trajetória marcada pelo compromisso ético e pela missão educativa salesiana, a Casa do Puríssimo Coração de Maria é reconhecida como uma referência na área da Educação e da Assistência Social. Sua atuação busca promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária e colaborar com o poder público na efetivação das políticas sociais.

Com mais de cem anos de história dedicados à transformação social, a instituição reafirma diariamente seu papel como agente ativo na promoção da cidadania e no fortalecimento do controle social brasileiro. O diálogo permanente com

as autoridades públicas e a comunidade é compreendido como essencial para a consolidação de políticas públicas eficazes e para a melhoria dos índices sociais das regiões atendidas. Assim, a Casa do Puríssimo Coração de Maria segue fiel à sua missão de educar e cuidar, promovendo oportunidades, valores e esperança para as novas gerações.

2.1.1 – Capacidade técnica

A Casa do Puríssimo Coração de Maria mantém parceria consolidada com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Guaratinguetá, participando dos Chamamentos Públicos referentes aos quadriênios 2018–2021 e 2022–2025, por meio da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Nessas duas gestões, a instituição garantiu o atendimento diário a 120 usuários, assegurando um espaço de aprendizagem significativa, convivência, diálogo, expressão, protagonismo e fortalecimento de laços familiares e comunitários. Com uma trajetória centenária de atuação no município, a Casa do Puríssimo Coração de Maria se destaca pela competência técnica e pela coerência pedagógica de suas práticas socioeducativas. Em 2019, foi contemplada pelo Programa Criança Esperança com o Projeto Pró-Ser – Iniciação à Ginástica Rítmica, que atendeu 180 meninas, promovendo o desenvolvimento integral por meio do esporte, da disciplina e da convivência solidária.

A localização da instituição, próxima à região central de Guaratinguetá, é estratégica e favorece o atendimento de famílias provenientes de diversos bairros, inclusive os mais afastados. Por estar situada em um ponto de passagem cotidiano, entre o deslocamento das famílias ao trabalho e suas residências, a Casa se torna um espaço de referência e acolhimento, oferecendo segurança e oportunidade de acesso às atividades socioeducativas para crianças e adolescentes.

Nos dois quadriênios de execução do SCFV, a Casa demonstrou alta capacidade técnica e institucional, traduzida em resultados concretos como a redução de

situações de vulnerabilidade social e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, alcançados pela oferta contínua de oficinas, vivências e acompanhamento social. A equipe técnica, constantemente envolvida em processos de formação e aperfeiçoamento institucional, aprimorou suas competências e habilidades, garantindo planejamento qualificado, escuta ativa e metodologia participativa em todas as ações realizadas. Entre os resultados observados também junto aos usuários, destacam-se a ampliação do desenvolvimento emocional e social dos atendidos, com fortalecimento da empatia, da comunicação, do autocontrole e da convivência solidária. Também se verificou a aquisição de novas habilidades culturais, artísticas, esportivas e ambientais, contribuindo para a autonomia e o protagonismo infantojuvenil. Houve redução de conflitos interpessoais e grupais, fruto da criação de espaços de diálogo e mediação, e fortalecimento do trabalho em equipe, tanto entre os educadores quanto entre os usuários, valorizando a corresponsabilidade e a cooperação. A instituição ampliou ainda sua atuação integrada com outras políticas públicas, especialmente nas áreas de Educação, Saúde e Esporte, contribuindo para a redução de riscos sociais e a promoção de direitos. As ações desenvolvidas também proporcionaram maior acesso à informação e à cidadania, estimulando a participação social, o senso crítico e a consciência de direitos e deveres.

A Casa do Puríssimo Coração de Maria se destaca por sua gestão técnica eficiente e transparente, demonstrada pelo cumprimento rigoroso das metas pactuadas e pela colaboração constante com a Comissão de Monitoramento das Parcerias. Sempre que identificadas necessidades de adequação ou replanejamento, a instituição respondeu prontamente às orientações da gestão pública, mantendo diálogo permanente, entregas dentro dos prazos e relatórios consistentes, conforme comprovam os registros de visitas técnicas e avaliações institucionais.

Dessa forma, a Casa reafirma seu papel como referência na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em Guaratinguetá, unindo

tradição, compromisso social e excelência técnica na promoção da convivência, do fortalecimento de vínculos e da proteção integral de crianças e adolescentes.

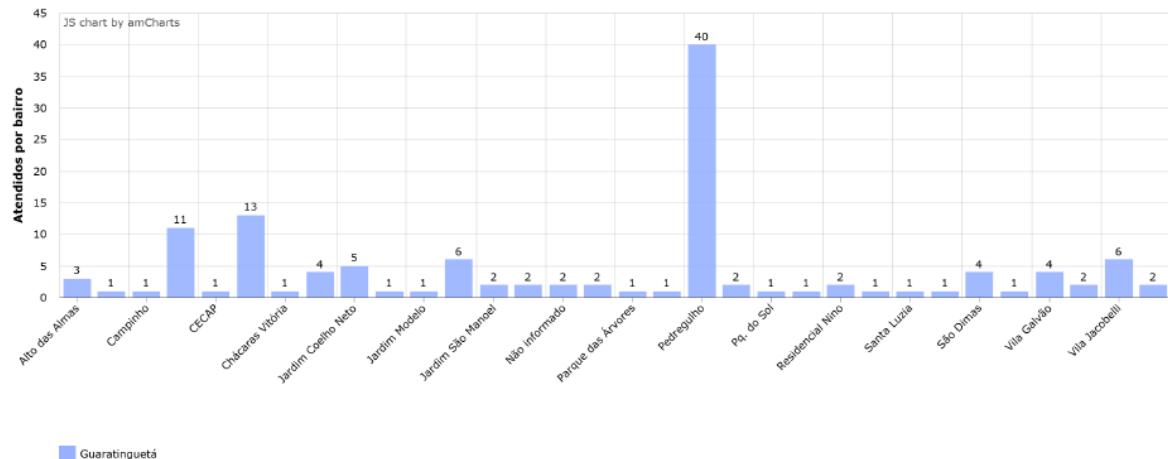
2.2 Diagnóstico da realidade

A realidade dos usuários inscritos no projeto até o ano de 2025 permite observar e compreender os diferentes aspectos que compõem o cotidiano das famílias que vivem no entorno da Casa do Puríssimo Coração de Maria. A proximidade com esses territórios revela detalhes da vida diária, evidenciando as potências, os saberes e os ativos sociais presentes nas comunidades. Conhecer essas dinâmicas permite identificar elementos que se tornam verdadeiros agentes de transformação de pessoas e territórios. Nos espaços onde a Casa está inserida, emergem sonhos e projetos de futuro, manifestações de afeto e resistência, redes de sociabilidade e coletivos locais, além de formas diversas de produção e compartilhamento de gostos, linguagens e modos de viver. Esses territórios expressam criatividade, solidariedade e capacidade de organização, compondo um cenário vivo e pulsante, que ensina e inspira aqueles que se aproximam e estabelecem vínculos com a comunidade.

Quanto à origem dos usuários atendidos, observa-se que a maioria reside no bairro do Pedregulho, onde também está localizada a instituição, concentrando 40 usuários. Em seguida, 13 usuários são provenientes do Centro e 11 do bairro Campo do Galvão, conforme demonstrado na tabela abaixo é possível observar os bairros e seus numeros de atendidos:

Salvo de:

<https://app.gps.rsb.org.br/relatorios/atendidos/caracteristicas/individuos>



De acordo com o nosso Sistema Bussola – SIGAR – Sistema de Gerenciamento de Projetos da Rede Salesiana Brasil de Ação Social a grande maioria das famílias ou indivíduos atendidos, 80%, está inserida no Programa Bolsa Família, evidenciando que o público acompanhado apresenta alta vulnerabilidade socioeconômica e depende majoritariamente de programas de transferência de renda para sua subsistência.

Os demais benefícios previdenciários e assistenciais (BPC – 8,20% e Auxílio Doença – 3,28%) representam uma parcela bem menor, mas ainda significativa, especialmente entre pessoas com limitações de saúde. Já o grupo classificado como “Outros” (8,20%) pode incluir auxílios eventuais, benefícios municipais ou outras modalidades de apoio social.

Esse cenário reforça o perfil de vulnerabilidade econômica e social das famílias atendidas, caracterizando um público prioritário das políticas públicas de assistência social. Ele também indica a importância do acompanhamento sistemático e do fortalecimento de ações de convívio social, autonomia e inclusão produtiva para reduzir a dependência de benefícios de transferência de renda.

Sobre o cenário socioeconômico observa-se que a maior parte das famílias se concentra na faixa de até um quarto de salário mínimo, totalizando cerca de 36

registros. Esse dado indica uma condição de vulnerabilidade econômica significativa, já que representa famílias com renda extremamente baixa, muitas vezes dependentes de programas de transferência de renda. A segunda faixa com maior número de famílias é a de um a dois salários mínimos, com aproximadamente 27 registros. Esse grupo corresponde a famílias com rendimentos um pouco mais estáveis, mas que ainda se enquadram em situação de vulnerabilidade social, considerando o custo de vida e a necessidade de sustento de mais de um membro por domicílio. As demais faixas de renda apresentam números bem menores. A faixa de meio a um salário mínimo conta com cerca de sete famílias, enquanto as que recebem entre dois e três salários mínimos somam aproximadamente sete registros. Por fim, o grupo com renda superior a três salários mínimos é o menor, com cerca de quatro famílias. De modo geral, se evidencia que a maioria das famílias atendidas vive com renda mensal muito baixa, predominantemente inferior a dois salários mínimos. Esse cenário reforça o perfil socioeconômico vulnerável do público acompanhado, destacando a importância da atuação social e educativa voltada à promoção da autonomia e à melhoria das condições de vida dessas famílias.

Em relação à forma de acesso dos usuários, observa-se que a maior parte, 74,60%, busca o serviço de forma espontânea; 13,49% são atendidos por busca ativa; 3,17% chegam por encaminhamento do Conselho Tutelar; 6,35% são encaminhados pela Assistência Social; e 2,38% por outras instituições. No que se refere à escolaridade, 93,44% dos usuários frequentam escolas públicas, enquanto 6,56% estudam em escolas particulares, contemplados com bolsa integral. Quanto às condições habitacionais, 50% do público atendido reside em casas alugadas; 29,35% em residências próprias; 18,48% em casas cedidas ou emprestadas; e 2,17% financiam seu imóvel.

Ainda mais abrangente o Disia - diagnóstico situacional da infância e adolescência em Guaratinguetá revela um cenário complexo, no qual convivem bons indicadores socioeconômicos e desafios estruturais que comprometem a garantia

plena dos direitos desse público. De modo geral, as duas fases do levantamento, compostas por escutas, entrevistas e questionários, apontaram que as principais preocupações da população e dos profissionais do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) concentram-se em temas como drogadição e presença do tráfico de drogas, dificuldades educacionais, pobreza, falta de acesso à saúde e informação, além da recorrente menção à chamada “desestruturação familiar”. A drogadição e o tráfico de drogas foram identificados como os maiores fatores de risco, representando as principais violações de direitos no município. O envolvimento de adolescentes com o tráfico, somado à presença de pontos de venda de drogas, foi amplamente reconhecido como uma ameaça direta ao bem-estar e à segurança desse público. A educação aparece, ao mesmo tempo, como setor de maior reconhecimento e principal desafio. A população valoriza a qualidade do ensino oferecido, mas manifesta preocupação com problemas como a merenda escolar e a carência de escolas em período integral. A demanda por mais tempo e qualidade no espaço educativo expressa o desejo de ampliar oportunidades de aprendizado e convivência, o que pode ser potencializado também por outras instituições sociais. A violência psicológica, o abandono e a negligência destacam-se entre as principais violações, agravadas durante e após a pandemia. Contudo, chama atenção o fato de que, embora as meninas sejam identificadas como o grupo mais vulnerável, a violência de gênero foi pouco reconhecida entre as principais violações, o que sugere uma dificuldade de percepção e nomeação dessa forma específica de violência.

A faixa etária mais afetada é a de 12 a 15 anos, período inicial da adolescência, quando a exposição a riscos sociais e à influência de grupos externos tende a aumentar. Entre as principais causas de violação de direitos estão a pobreza (19,3%), questões culturais e educacionais (17%), desemprego (16,9%) e falta de acesso a medidas de proteção social (16,1%), evidenciando o impacto da desigualdade social na vulnerabilidade infantojuvenil. A menção recorrente ao termo “desestruturação familiar” reflete uma visão moralizante ainda presente entre parte dos profissionais e

da sociedade, contrastando com a diversidade de arranjos familiares existente no município onde apenas 54% das famílias seguem o modelo tradicional heteronormativo. Tal perspectiva reforça estigmas e não se alinha aos princípios das políticas públicas de assistência social. O pós-pandemia ampliou demandas sobre os serviços socioassistenciais, exigindo maior integração entre poder público, sociedade civil e iniciativa privada. Em síntese, Guaratinguetá apresenta condições favoráveis de desenvolvimento, mas ainda convive com desigualdades, violência, vulnerabilidade social e fragilidades nas redes de proteção. O enfrentamento dessas questões requer articulação efetiva entre os diversos atores do sistema de garantia de direitos, investimentos contínuos em políticas públicas de educação, assistência e saúde, e ações que promovam o reconhecimento e a proteção integral de todas as crianças e adolescentes do município.

Esses dados revelam que as crianças e adolescentes atendidos vivem em contextos que podem gerar impactos negativos em seu desenvolvimento, afetando suas relações familiares e sociais. As fragilidades observadas refletem influências de violências sociais, pobreza, desemprego, discriminação e outras desigualdades presentes em seu cotidiano, interferindo diretamente em seu relacionamento interpessoal, na escola e na comunidade. Diante desse panorama, evidencia-se a vulnerabilidade social de Guaratinguetá, em que muitas famílias enfrentam condições que comprometem o pleno desenvolvimento de suas crianças e adolescentes, reforçando a necessidade de políticas e ações voltadas à proteção, ao fortalecimento de vínculos e à promoção de oportunidades igualitárias.

2.3 – Nome do serviço:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.4 – Justificativa:

A atuação da Rede Salesiana Brasil de Ação Social na Casa do Puríssimo Coração de Maria tem papel essencial no fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Inserida em um território com demandas sociais significativas, a instituição atua como um espaço seguro, acolhedor e educativo, que busca garantir o acesso a direitos, promover a convivência social e prevenir situações de vulnerabilidade que possam comprometer o desenvolvimento humano.

O projeto proposto justifica-se pela necessidade de oferecer oportunidades de formação integral, convivência e participação social a crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade pessoal e social. Essa realidade, marcada por desigualdades socioeconômicas, fragilidade de vínculos familiares, evasão escolar e limitações de acesso a bens culturais e esportivos, exige ações concretas que favoreçam a inclusão, o protagonismo e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

A iniciativa da Casa do Puríssimo Coração de Maria visa complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes, assegurando espaços de referência para o convívio grupal e o fortalecimento de relações de afeto, solidariedade e respeito mútuo. Busca ainda ampliar o universo informacional, artístico e cultural dos participantes, estimulando suas potencialidades, habilidades e talentos, e promovendo a formação cidadã, conforme orienta o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

O projeto pretende contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, articulando-se com as escolas públicas e demais serviços da rede socioassistencial. Dessa forma, garante-se um trabalho integrado e contínuo, que acompanha a trajetória de cada educando e o apoia em seu processo de desenvolvimento pessoal, social e educativo. A Casa do Puríssimo também se propõe a estimular a participação dos educandos na vida pública do território, favorecendo o exercício da cidadania e o desenvolvimento de competências para a compreensão

crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

A relevância da proposta se dá pela capacidade de promover boas práticas na convivência social, pautadas no respeito às diferenças, na defesa do direito à igualdade e na valorização da diversidade humana. O espaço socioeducativo oferecido pela instituição proporciona vivências significativas que fortalecem a autoestima, o senso de pertencimento e a autonomia dos participantes, preparando-os para o exercício pleno da cidadania.

A Casa do Puríssimo Coração de Maria mantém articulação direta com o Estado, recebendo encaminhamentos de diferentes órgãos públicos, o que reforça sua importância dentro da rede de proteção social básica do município. Por meio dessa parceria, a instituição contribui efetivamente para a execução e o aprimoramento das políticas públicas de assistência social, atuando de forma complementar ao poder público na garantia dos direitos previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

O projeto, portanto, está em plena consonância com o Artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que estabelece como dever da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Dessa forma, a proposta reafirma o compromisso histórico da Casa do Puríssimo Coração de Maria e da Rede Salesiana Brasil de Ação Social com a promoção da vida, da educação e da inclusão social, fortalecendo o papel da instituição como agente transformador na comunidade local e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e participativa.

2.5 - Tipo de Proteção Social:

Proteção Social Básica

2.6 – Descrição do serviço:

A execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa do Puríssimo Coração de Maria será desenvolvida de forma planejada, participativa e articulada aos princípios da Política Nacional de Assistência Social e às orientações do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Sua atuação está fundamentada na proteção integral prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com foco na garantia dos direitos à educação, cultura, esporte e lazer. A estratégia de ação social é amparada pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e orientada pela Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que, em seu artigo 1º, define a tipificação dos serviços socioassistenciais, incluindo a Proteção Social Básica, da qual faz parte o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O serviço tem como objetivo o desenvolvimento integral de 120 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, fortalecendo vínculos interpessoais, familiares e comunitários e contribuindo para a superação das vulnerabilidades sociais presentes em seu cotidiano. O projeto funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h15 às 11h30 no período da manhã e das 13h15 às 16h30 no período da tarde. Durante o atendimento serão oferecidos café da manhã e almoço para a turma da manhã e almoço e lanche para a turma da tarde, garantindo o direito à alimentação adequada e promovendo o bem-estar dos participantes.

A proposta pedagógica e social da Casa do Puríssimo Coração de Maria está alicerçada no Sistema Preventivo de Dom Bosco, um estilo educativo salesiano aplicado em todas as obras da Congregação Salesiana. Trata-se de uma metodologia de educação social baseada no amor, no diálogo e na presença atenta dos educadores, voltada à formação integral dos educandos e à construção de uma convivência comunitária solidária. Essa proposta se sustenta em três elementos fundamentais: a Preventividade, a Educação Social e a relação entre o Sistema Preventivo de Dom Bosco e os Direitos Humanos.

A Preventividade é entendida como uma educação social realizada com planejamento e olhar voltado ao futuro, criando condições positivas que se antecipam às situações de risco ou violação de direitos. Essa abordagem busca despertar nos participantes a força de superação que cada um traz dentro de si, promovendo a autoconfiança, o senso de responsabilidade e a transformação social. O princípio preventivo, nesse sentido, atua não apenas para evitar situações de vulnerabilidade, mas para desenvolver ambientes protetivos e estimulantes, onde cada educando possa crescer em liberdade e consciência.

A Educação Social é o eixo central da ação salesiana e expressa o compromisso dos salesianos com a formação integral de crianças, adolescentes e jovens. Acredita-se que a educação é o caminho mais eficaz para a transformação individual e coletiva, pois por meio dela é possível despertar valores, desenvolver habilidades e fortalecer o protagonismo dos sujeitos. A prática educativa salesiana promove a convivência, o respeito mútuo, o diálogo e a solidariedade, integrando o aprender a conhecer, a conviver, a fazer e a ser.

A relação entre o Sistema Preventivo de Dom Bosco e os Direitos Humanos evidencia a atualidade e a amplitude da proposta salesiana, pois ambos compartilham o mesmo princípio: a centralidade da pessoa e a promoção da dignidade humana. Essa relação se concretiza na vivência de valores que caracterizam o ambiente educativo salesiano, como a alegria, a celebração, a ausência de castigos, a acolhida, a escuta ativa, a presença constante e afetiva dos educadores, o associacionismo, a confiança nos jovens, mesmo nos mais desafiadores, e o espírito de família. Tais elementos conferem ao serviço um caráter humanizador, pautado no respeito, na empatia e na construção coletiva do bem comum.

A execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa do Puríssimo Coração de Maria será desenvolvida de forma planejada, participativa e articulada aos princípios da Política Nacional de Assistência Social e às orientações do Sistema Único de Assistência Social. O serviço visa o desenvolvimento integral de

crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, fortalecendo vínculos interpessoais, familiares e comunitários e contribuindo para a superação das vulnerabilidades sociais presentes em seu cotidiano.

Entre os anos de 2026 e 2030, serão atendidos 120 crianças e adolescentes em atividades que se estruturam nos eixos da convivência social, do direito de ser e da participação social, compreendidos como dimensões fundamentais para a formação cidadã e para a construção de trajetórias de vida pautadas na autonomia e na corresponsabilidade.

A organização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) fundamenta-se em eixos orientadores que atravessam os diferentes ciclos de vida, considerando as características, necessidades, potencialidades e desafios próprios de cada etapa do desenvolvimento. Esses eixos orientam o planejamento das atividades, a construção dos percursos e o desenvolvimento das competências previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, garantindo que as ações favoreçam a expressão, a interação, a aprendizagem e a sociabilidade dos usuários.

No eixo da convivência social, que se articula diretamente ao eixo institucional “Eu com os outros”, são desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento dos vínculos afetivos, à ampliação das relações de solidariedade e ao respeito mútuo. As atividades são planejadas para promover a socialização, o sentimento de pertencimento e o respeito às diferenças, estimulando comportamentos de cooperação, diálogo e empatia. Serão ofertadas oficinas de esportes, futebol de rua, ginástica rítmica e vivências culturais, que se configuram como espaços de expressão, criatividade e desenvolvimento físico, motor e emocional. Essas práticas buscam consolidar competências como comunicação, cooperação, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade. Ao longo do processo, os educadores atuarão para fortalecer o autocontrole, a comunicação assertiva e o trabalho em grupo, contribuindo para a diminuição de conflitos e para a construção de uma convivência saudável entre pares.

O impacto esperado é a ampliação da capacidade de interação social, favorecendo atitudes de respeito, solidariedade e valorização da diversidade.

O eixo do direito de ser relacionado ao eixo “Eu comigo”, concentra-se na valorização da identidade, da individualidade e das potencialidades de cada criança e adolescente, reconhecendo-os como sujeitos de direitos, dotados de voz, desejos e capacidades. Nesse campo, o serviço desenvolverá oficinas de educação socioambiental, educomunicação e participação social, além de círculos de convivência e rodas de conversa sobre temas relevantes ao ciclo de vida, incluindo violência, sexualidade, nutrição, drogadição, mercado de trabalho, bullying e projeto de vida. Essas ações buscam fortalecer a autoestima, o autoconhecimento, a autonomia e a autoconfiança, além de estimular competências como resiliência, responsabilidade, automotivação e aprender com a experiência. A abordagem é preventiva, educativa e participativa, promovendo reflexões críticas, fortalecimento das capacidades individuais e ampliação da autonomia. A expectativa é de que, ao longo do período, ao menos 75% dos usuários participem ativamente das atividades e apresentem evolução no comportamento, na expressão emocional e no desenvolvimento de atitudes propositivas no grupo e na comunidade.

O eixo da participação social, alinhado ao eixo “Eu com a cidade”, busca consolidar o protagonismo de crianças, adolescentes e famílias, incentivando o engajamento em espaços coletivos e o exercício da cidadania ativa. A proposta pedagógica reconhece que o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários depende da escuta, da participação e da corresponsabilidade. Assim, serão realizadas reuniões com famílias, atendimentos individualizados, visitas domiciliares e encontros temáticos voltados ao acesso à informação, ao diálogo intergeracional e ao fortalecimento do papel protetivo da família. A instituição manterá articulação permanente com a rede socioassistencial e com outras políticas públicas, participando de reuniões mensais e espaços intersetoriais de discussão e encaminhamento de casos. Tais ações estimulam competências como apropriação do território, direitos e

deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes. O impacto esperado é o fortalecimento da autonomia das famílias, a ampliação da participação social e a redução dos fatores de vulnerabilidade e risco, contribuindo para a construção de uma rede de proteção mais efetiva e sensível às demandas do território.

A qualificação permanente da equipe técnica e dos educadores é considerada um eixo transversal de toda a execução do serviço. A Casa do Puríssimo Coração de Maria investirá em processos sistemáticos de capacitação, participação em cursos, palestras, oficinas e vivências, com o objetivo de aprimorar metodologias, alinhar práticas e garantir a qualidade do atendimento prestado. O indicador definido para este aspecto é a realização de ao menos uma capacitação no período, assegurando a atualização constante dos profissionais e o fortalecimento da atuação interdisciplinar da equipe.

Todas as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos serão monitoradas de forma contínua, com base em indicadores de participação, frequência e desenvolvimento dos usuários. As atividades serão registradas e avaliadas periodicamente, permitindo a análise de resultados e a adequação das estratégias conforme as demandas identificadas. A articulação em rede será fundamental para garantir a integralidade do atendimento, envolvendo serviços da proteção básica, escolas, unidades de saúde, conselhos tutelares, equipamentos culturais e esportivos, além de programas e projetos parceiros. Essa integração fortalecerá o papel da Casa do Puríssimo como espaço de referência e apoio à comunidade.

Os impactos sociais esperados com a execução do serviço incluem o fortalecimento dos vínculos interpessoais, familiares e comunitários; o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes; a ampliação do acesso à informação e ao exercício da cidadania; a redução das expressões de vulnerabilidade social e o fortalecimento da atuação em rede e da corresponsabilidade comunitária. Dessa forma, a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos busca consolidar um processo educativo, social e

comunitário que promova o direito de ser, conviver e participar, assegurando às crianças, adolescentes e suas famílias condições para o exercício pleno da cidadania, o desenvolvimento de potencialidades e a construção de uma vida digna e solidária.

2.7 – Prazo de execução do plano de trabalho:

De janeiro de 2026 a dezembro de 2030.

2.8 – Usuário / Público-alvo do Serviço:

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

2.8.1 – Quantidade de usuários contemplados no serviço:

120 usuários contemplados no serviço.

2.9 - Objetivo Geral:

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

2.10 - Objetivos específicos:

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver

competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

2.11 – Metas para atendimento do serviço proposto:

Tipo:	Atendimento
Objetivos específicos relacionados:	<ul style="list-style-type: none"> • Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; • Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; • Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; • Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno; • Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
Meta:	120 usuários
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	As estratégias desenvolvidas no projeto incluem a participação de equipe e usuários em capacitações, cursos de aprimoramento, palestras e vivências formativas. São

	<p>ofertadas oficinas de Esportes, Futebol de Rua, Educação Socioambiental, Educomunicação, Vivências Culturais e Ginástica Rítmica, promovendo atividades socioeducativas que ampliam o acesso à informação e incentivam a aquisição de novas habilidades.</p> <p>O projeto também realiza atendimentos familiares e visitas domiciliares para acompanhamento das demandas sociais, além de desenvolver ações voltadas ao fortalecimento de vínculos por meio de Círculos de Convivência, Rodas de Conversa e da Oficina Socioeducativa de Participação Social, estimulando o diálogo, a participação comunitária e o protagonismo social.</p>
Meios de verificação:	<ul style="list-style-type: none">• Certificados e registros fotográficos das atividades realizadas;• Listas de presença e relatórios mensais referentes à execução das ações;• Comprovante de participação em, no mínimo, uma reunião com a rede socioassistencial.
Indicadores:	A realização de ao menos uma capacitação ao ano, garantindo a atualização contínua da equipe e o aprimoramento das práticas desenvolvidas no projeto. Busca-se, também, assegurar que pelo menos 75% dos usuários participem de forma regular das atividades ofertadas, demonstrando engajamento, continuidade no processo socioeducativo e aproveitamento das

	oportunidades de desenvolvimento pessoal e coletivo.
Impacto social esperado:	<p>O impacto social esperado inclui o fortalecimento da compreensão, do envolvimento e da atuação da equipe, aprimorando competências e habilidades essenciais ao desenvolvimento das ações. Espera-se que os usuários demonstrem maior capacidade de expressão emocional, autocontrole e interação, contribuindo para o fortalecimento de vínculos interpessoais, institucionais, familiares e comunitários. Entre os resultados previstos estão a ampliação das habilidades sociais, culturais, artísticas e ambientais, a redução de conflitos individuais e coletivos e o engajamento em tarefas e ações colaborativas.</p> <p>Busca-se, também, a redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos, promovendo acesso à informação sobre direitos e participação cidadã. Com isso, espera-se estimular o protagonismo dos usuários e de suas famílias, ampliando sua participação no controle social. Além disso, almeja-se a redução de riscos sociais em articulação com outras políticas públicas, fortalecendo o trabalho em rede e ampliando a proteção social dos participantes.</p>

2.12 – Forma de acesso ao serviço:

A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e/ou validada preferencialmente pelo CRAS de abrangência e pela demanda que acessar diretamente o serviço através de: busca espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, podendo assim fazer sua inserção no serviço e, em seguida, ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão do usuário no CadÚnico e obtenção do Número de Identificação Social – NIS sendo este essencial para o usuário usufruir do serviço.

O serviço prioriza a crianças e adolescentes de 06 a 15 anos nas seguintes situações:

- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- Com vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto,
- Egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual;
- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

2.13 - Unidade de execução:

Nome do espaço físico: Casa do Puríssimo Coração de Maria

Endereço: Avenida João Pessoa, 677, Pedregulho, Guaratinguetá – SP, CEP: 12515-010

Telefone: (12)3125-7810 WhatsApp: (12)3125-7810

E-mail: coordenacao.cpcm@salesianasacaosocial.org.br

asocial.cpcm@salesianasacaosocial.org.br

3 - Descrição do espaço físico da unidade de execução:

05 salas amplas com luz natural e artificial para a realização das oficinas;

01 sala de diretoria;

01 secretaria administrativa

01 sala

01 Sala de reuniões com data show;

01 Ginásio multiuso coberto (atividades esportivas, reuniões e outros)

03 salas junto ao Ginásio (Coordenação, Serviço Social e multiuso)

01 pátio;

01 salão;

06 sanitários para as crianças e adolescentes, separados entre feminino e masculino;

02 vestiários, separados entre feminino e masculino;

02 sanitários adaptados, separado entre feminino e masculino;

07 sanitários para funcionários, separados entre feminino e masculino;

01 campo de futebol;

01 pórtico;

01 piscina;

01 refeitório;
01 cozinha industrial;
01 dispensa;
01 depósito de produtos de limpeza/higiene;
01 almoxarifado;
01 portaria com recepção e controle de acesso;
Amplo espaço verde, com jardins, árvores e horta;
Rampas de acesso e estrutura toda adaptada para acessibilidade da pessoa com deficiência.

3.1 – Período de funcionamento:

De segunda a sexta feira nos períodos da manhã e da tarde. Sendo período da manhã das 08:15 às 11:30 e o período da tarde das 13:15 às 16:30.

3.2 – Equipamentos públicos de referência:

A Casa do Puríssimo Coração de Maria, localizada no bairro Pedregulho, em Guaratinguetá, tem como referência principal o CRAS Parque São Francisco, ao qual a maior parte de seus usuários está vinculada. No entanto, devido à abrangência do serviço e à localização do projeto, também são atendidos usuários de outro CRAS do município, incluindo o CRAS Centro.

4 – Metodologia e Cronograma das atividades:

Descrição das estratégias metodológicas que serão desenvolvidas na oferta do projeto, com base no contido no Edital.

Trabalho social essencial (Estratégias)	Atividades	Responsável	Periodi- cidade	Dias da Semana		Período de Execução												
				S	T	Q	Q	S	J A N E I R O	F E V E R E I R O	M A R C O	A B R I L	M A I O	J U N H O	J U L H O	A G O S T O	S E T E M B R O	O U T U B R O
Acolhida	Acolhida individual, em grupo, da comunidade socioeducativa e acolhida nas redes sociais	Equipe Técnica e Comunidade Socioeducativa	Diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação e encaminhamentos	Oficinas Socioeducativas(*)	Equipe Técnica e Educadores	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atendimento Serviço Social	Equipe Técnica	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atendimento de demandas espontâneas	Equipe Técnica e Educadores	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	Oficinas Socioeducativas(*)	Equipe Técnica e Educadores	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Encontros Socioeducativos com os responsáveis	Equipe Técnica	Bimestral	X	X	X	X	X	X		X		X		X		X	
	Festas Comemorativas	Comunidade Socioeducativa	Trimestral	X	X	X	X	X			X			X		X		X

		v a																				
	Colônia de Férias	Equipe Técnica e Educadores	2x ano	ano	X	X	X	X	X	X									X			
Informação, comunicação e defesa de direitos	Círculo de Convivência e Rodas de Conversa	Equipe Técnica e Educadores	Mensal			X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecimento da função protetiva da família	Reunião socioeducativas com as famílias	Equipe Técnica	Bimestral			X				X		X		X		X		X		X		X
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	Participação nos Conselhos de Direitos	Equipe Técnica	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Articulação com as OSC's e Poder Público	Equipe Técnica	Mensal																			
Banco de dados de usuários e organizações	Cadastro dos usuários no SIGAR (Sistema da Rede Salesiana Brasil de Ação Social)	Equipe Técnica	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Elaboração de relatórios e ou prontuários	Emissão de relatórios mensais, trimestrais e anual.	Equipe Técnica	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário e Mobilização para a cidadania	Oficina Socioeducativa de Participação Social	Equipe Técnica	Mensal			X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Quadro de Oficinas Socioeducativas da CPCM

OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS	Atividades	Responsável	Periodicidade	Dias da Semana		Período de Execução														
				D	S	T	Q	Q	S	S	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
GINÁSTICA RÍTMICA	PSICOAFETIVA Descrição: Neste processo iniciaremos a com a abertura da inscrição, entrevista com as famílias e aprendizagem dos elementos corporais da GR e conhecimento dos aparelhos, trabalhando o conhecimento pessoal, corporal e de habilidades, reconhecimento como indivíduo, personalização em todas as dimensões.	EDUCADOR(A)	MENSAL	X	X	X			X											
	PSICOAFETIVA Descrição: Neste processo iniciaremos a com a abertura da inscrição, entrevista com as famílias e aprendizagem dos elementos corporais da GR e conhecimento dos aparelhos, trabalhando o conhecimento pessoal, corporal e de											X								

habilidades, reconhecimento como indivíduo, personalização em todas as dimensões.																			
A INTEGRAÇÃO Descrição: Descrição - Neste processo iremos trabalhar o sentimento coletivo da solidariedade social e do espírito de cooperação, adquirindo os hábitos que os capacitam a descobrir o outro, com o desejo de nos comunicar e criar um relacionamento interpessoal. As atividades com as técnicas da GR são: Dificuldade Corporal ensinando a base; Ensinar elementos acrobáticos e manejo aparelho corda (ou o que tiver na Casa); Trabalho individual e em grupos, participação, vivência e capacitação; Convivência, o trabalho em duplas e grupos seja nos alongamentos ou exercícios. Ensinar técnicas para enfatizar a flexibilidade com exercícios, trabalhar a participação, concentração e conscientização corporal e pessoal.	EDUCADOR (A)	MENSAL											X	X					
PARTICIPAÇÃO CONSCIENTIZAÇÃO	EDUCADOR (A)	MENSAL													X	X	X		

<p>Descrição: Neste processo iremos trabalhar com apresentações visando criar vínculos com a família e comunidade, a participação, a ação/coordenação assumindo pequenas tarefas e responsabilidades, postura de empoderamento feminino, planejamento/organização. As atividades serão a partir da aplicação da técnica da GR e seu desenvolvimento: iniciar as coreografias de GR; Trabalho corporal, aparelho; Manejo aparelho corda; Trabalho de coreografias específicas por nível, idade e ensaio (Federação Paulista)</p> <p>Atividades: Alongamentos: Grand batman frontal, lateral e dorsal. Espacart no banco), variações de ponte e pré-acrobáticos. Diagonal: saltos e saltitos e acrobáticos. Preparar apresentação na festa junina dos núcleos e participação na Copa GR de Guaratinguetá</p>																						
<p>CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA</p> <p>Descrição - Neste processo iremos trabalhar com comprometimento e a</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																				

<p>conscientização de todo o aprendizado: fazer, construir e comprometer. As atividades da GR são: Aprimoramento dos elementos corporais, acrobáticos e manejo de aparelhos. Preparação das coreografias para a Copa de Ginástica Rítmica Municipal Festival de encerramento</p> <p>Meios de Verificação</p> <p>Relatório, fotos, vídeo, análise dos professores e pequenas apresentações nas aulas que de maneira lúdica mostre o que cada criança já aprendeu.</p>											
<p>REALIZAÇÃO</p> <p>Descrição- Neste processo iremos trabalhar o sentido da aprendizagem, dentro de o projeto de vida, onde se quer e se pode chegar, a continuidade do que se aprende. As atividades são: aprimoramento do trabalho corporal e das coreografias, aprimoramento com aparelhos, ensaios das séries do festival e da competição e empoderamento feminino e de autonomia conquistado nas apresentações. Participar do Festival de Ginástica da</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>							<p>X</p>		

<p>Secretaria de Esportes (S.M.E) e do Torneio de GR dos Núcleo.</p>																				
<p>Trabalhar Dimensão Vocacional: o encerramento como meio de realização e conclusão, a relação de dar sentido a existência e ser feliz.</p> <p>Meios de Verificação - Fotos, vídeo, relatórios, resultado das competições, avaliação técnica dos professores, sondagem de resultado. Entrevista com as famílias, Competição com séries obrigatórias de individual (nas quais todas realizam a mesma série separada por nível e categoria de idade); avaliação do desempenho dos profissionais.</p>																				

<p>Festival de encerramento Meios de Verificação - Relatório, fotos, vídeo, análise dos professores e pequenas apresentações nas aulas que de maneira lúdica mostre o que cada criança já aprendeu.</p> <p>REALIZAÇÃO Descrição- Neste processo iremos trabalhar o sentido da aprendizagem, dentro de o projeto de vida, onde se quer e se pode chegar, a continuidade do que se aprende. As atividades são: aprimoramento do trabalho corporal e das coreografias, aprimoramento com aparelhos, ensaios das séries do festival e da competição e empoderamento feminino e de autonomia conquistado nas apresentações. Participar do Festival de Ginástica da Secretaria de Esportes (S.M.E) e do Torneio de GR dos Núcleo. Trabalhar Dimensão Vocacional: o encerramento como meio de realização e conclusão, a relação de dar sentido a existência e ser feliz.</p> <p>Meios de Verificação - Fotos, vídeo, relatórios, resultado das</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>	<p>X</p>
--	-------------------------	---------------	----------

	competições, avaliação técnica dos professores, sondagem de resultado. Entrevista com as famílias, Competição com séries obrigatórias de individual (nas quais todas realizam a mesma série separada por nível e categoria de idade); avaliação do desempenho dos profissionais.																						
EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	Para dar início as atividades de Educação Ambiental, será trabalhado primeiramente a ambientação, trazendo conceitos básicos para compreender a educação ambiental e seus objetivos através de dinâmicas, brincadeiras e vídeos. Todo esse processo levará aos temas comemorados no mês de março (Dia Nacional da Conscientização das Mudanças Climáticas, Dia da Floresta e Dia da Água). Para enfatizar esses assuntos, trabalharemos em grupos, produzindo teatros para as datas específicas, que serão apresentados para todos os participantes do projeto. O processo metodológico incluirá passeios e visitas em locais específicos. Tais atividade vão	EDUCADOR (A)	MENSAL	X	X	X	X			X	X												

<p>de encontro a dimensão sociopolítico-ecológica promovendo a participação ativa e conscientização através da imersão nos conceitos do meio ambiente e colocando em prática com o protagonismo a fim de atingir a comunidade local. Também com a dimensão Psicoafetiva e Psicossocial através do processo de personalização do indivíduo ao entender quem ele é e quem é o outro e como faz parte do local em que vive. Assim conhecendo-se e conectando-se aos demais e ao ambiente para conviver, comunicar e partilhar conhecimento, direitos e exercer seus deveres.</p>											
<p>De abril a julho será continuado o conteúdo focando nos conceitos gerais de Meio Ambiente. Abordando temas como os ODSs e aprofundando na relação homem-natureza. Através de dinâmicas e atividades lúdicas, será trabalhado a coletividade, protagonismo e autonomia dos usuários visando o cuidado com o meio ambiente e os problemas que cercam esse</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>					<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	

<p>meio com o intuito de encontrar soluções. Através da dimensão Sociopolítico-ecológica promovendo o protagonismo e autonomia dos educandos na participação dos problemas e soluções que a comunidade local apresenta e estendendo conhecimento e informação para a população. Aqui também colocaremos em prática a dimensão mística para compreender “De onde venho?” e “Por que existo?” através da vivência coletiva e individual com os temas propostos afim de compreender nosso pertencimento ao meio em que vivemos.</p> <p>Todo os temas trabalhados serão direcionados para as comemorações ambientais do período (Dia da Mata Atlântica, Dia do Meio Ambiente e Dia da Terra). Para isso será proposto pequenos eventos internos com apresentação de teatros, músicas, exposições tendo como evento final o Dia do Meio Ambiente.</p>																					
<p>No segundo semestre o tema principal será: Fauna na Cidade. Onde será trabalhado</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																			

<p>o cuidado com o meio ambiente através de um olhar mais específico e compreendendo as interações com os demais tipos de vida e os impactos que os seres humanos podem causar ao meio e a fauna. Para isso, serão aplicadas atividades lúdicas e práticas utilizando o espaço da casa e dos arredores, através de observação, registros fotográficos e outros. Todo conteúdo estará visando a Semana de Proteção à Fauna (Outubro), onde será finalizado com uma exposição de tudo que foi feito durante os meses. Essas atividades permitem despertar a empatia através dos animais, o respeito a natureza e ao meio que se vive, além do trabalho em grupo e convivência. Colocando em prática a dimensão Missionária através do questionamento “Qual é o meu papel?” e a dimensão Profissional questionando “Como fazer?” e assim construir e comprometer-se com os objetivos proposto.</p> <p>Para finalizar o ano, será trabalhado as Plantas</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>	<p>X X</p>
---	---------------------	---------------	------------

<p>seriam as suas galerias? A construção de “um museu de mim” possibilita ao estudante criar algo que conte a sua história de maneira diferente, trazendo elementos subjetivos e convites ao imaginário! Colocando em prática a dimensão Psicoafetiva através da personalização do indivíduo.</p> <p>Programando história: A língua portuguesa é constituída de diversos gêneros textuais e diferentes narrativas. A proposta desta oficina está na criação de narrativas textuais aliadas à linguagem de programação. Além da língua portuguesa aliada à programação, desperta-se a paixão e a criatividade para novas modalidades de letramento, para que, em um tempo não muito distante, a programação comece a fazer parte dos projetos. Dimensão Profissional através da capacitação pedagógica e metodológica</p>	
<p>Casa Sustentável: A premissa da Aprendizagem Criativa é uma educação “criativa, mão na</p>	<p>EDUCADOR (A)</p> <p>MENSAL</p> <p>X X X X</p>



<p>massa e relevante", ou seja, precisamos inserir os educandos em temáticas que suscitam, além da criatividade, o senso crítico e a formação humana! Projetar inovações para a preservação do ambiente é urgente! Desse modo, além de se divertir e usar a imaginação, as crianças podem criar protótipos para uma casa que colabore com a preservação ambiental.</p> <p>Meu mundo de papelão: Muitas vezes, a produção de bens de consumo gera uma necessidade desequilibrada de consumo, que pode impactar na sustentabilidade. Na Espiral da Aprendizagem Criativa o refletir permite criar e recriar uma problemática e dar novos significados às questões cotidianas. Por que não ressignificar brincando? Com o papelão, é possível aprender muito sobre a necessidade de se ter este material e, ao mesmo tempo, reutilizá-lo. Estas duas atividades promovem a dimensão sociopolítico-ecológica através da participação e</p>																									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



<p>conscientização ao comprometer-se com a sociedade e o ambiente.</p> <p>Máquinas voadoras: Desde os primórdios, o homem contempla a natureza. Tudo é muito deslumbrante, porém, voar, com certeza, é algo que gera encantamento e curiosidade! E se você pudesse criar algo que voe? O que seria? A oficina é um convite à imaginação e à criatividade para a invenção de máquinas voadoras! Vivenciar situações lúdicas e narrativas imersivas transportam os educandos ao aprender brincando, algo intrínseco ao propósito da Aprendizagem Criativa, vivenciando “O jardim de infância para a vida toda”. E se a Terra tremer?: Terremotos não são comuns no Brasil, mas a tecnologia utilizada nas construções em outros países beneficia a técnica e proporciona habitações mais seguras. Mas o que temos a ver com isso? Com nossa imaginação, podemos nos transportar, vivenciar situações e com nossas mãos construir e brincar com o</p>												
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	<p>conhecimento.</p> <p>Vida em Marte: Será que existe vida em Marte? Será que é um planeta habitável? Se você fosse contratado para compor uma equipe de pesquisa, para desenvolver equipamentos, utensílios e objetos que tornassem a vida em Marte habitável para os seres humanos, o que você criaria? Estas são algumas das questões a serem exploradas com os educandos.</p> <p>Aprender com a mão na massa, divertindo-se e construindo algo significativo e relevante para a sociedade é o princípio da Aprendizagem Criativa.</p> <p>As demais oficinas vão de acordo com as dimensões Sociopolítico-ecológica, profissional e vocacional, onde cada uma se complementa através das práticas de construção de ideias, objetos e máquinas. Colocando em prática os processos metodológicos e técnicos junto com a integração dos educandos e a participação ativa.</p>																	
	Se essa rua fosse minha: A	EDUCADOR (A)	MENSAL	X	X	X	X								X	X	X	

<p>realidade do próprio educando pode ser um terreno fértil para propor projetos e despertar paixão. A oficina “Se essa rua fosse minha” visa despertar no educando a imaginação e a criatividade para solucionar problemas reais.</p> <p>Cada um mora onde pode: Cada um mora onde pode... Porém, em nossa imaginação, podemos morar onde quisermos! Esta oficina visa gerar reflexões sobre os diferentes tipos de moradias, bem como conscientizar sobre as diferentes realidades sociais e utilizar a criatividade para brincar com histórias, contos de fadas, poesias e músicas que trazem a temática “casa”.</p> <p>Olhando pela janela: Que tal refletir sobre o mundo que gostaríamos que fosse realidade? Podemos observar o que vemos no dia a dia e criar novos projetos, torná-los melhores, mais agradáveis, mais divertidos ou bonitos, e assim, exercitar a criatividade. Vamos criar janelas criativas com as crianças, que mostram o que gostariam de ver quando</p>												
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>olham para fora, ou então projetos que deem vida para coisas que queriam que se tornassem realidade.</p> <p>Poemindo – Poemas construídos: Dar vida às histórias, usar a imaginação e a criatividade para tridimensionalizar os elementos que aparecem em versos de poemas, compartilhar e construir novas narrativas são atividades que desenvolvem inúmeras habilidades! Trazer a subjetividade dos poemas para oficinas mão na massa promove a transformação dos indivíduos e a resignificação dos entendimentos.</p> <p>Nestes meses o foco das oficinas serão voltados ao local que ocupamos no mundo e nosso pertencimento à uma comunidade, como forma de enxergar o espaço em que vivemos como nosso e ter a participação ativa nos acontecimentos, assim desenvolvemos também a dimensão Psicossocial e Sociopolítico-ecológica.</p> <p>Investindo no meu futuro: Paixão é um dos P's da</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>	<p>X X</p>	<p>X X</p>									<p>X X</p>
--	---------------------	---------------	------------	------------	--	--	--	--	--	--	--	--	------------



<p>Aprendizagem Criativa. Muitas vezes, uma paixão nos leva a ter desejos que precisam ser conquistados. Mas estas conquistas requerem projetos, estratégias e muito empenho, sendo que um destes empenhos é a economia. A economia não serve apenas para satisfazer nossos desejos, pois é uma habilidade que poderá nos ajudar em diversas situações da vida. Por isso, nada melhor do que a criatividade para aprender sobre economia e finanças desde cedo.</p> <p>Mão amiga: Em nosso corpo, temos as nossas mãos, mas no dia a dia acabamos nos esquecendo do quanto elas são importantes. Vejamos! São elas que nos permitem realizar nossos projetos criativos e também ajudar os colegas quando há dificuldade na montagem. Mãos!!! O que fazer sem elas? Com a “mão” na massa, e “dando uma mão” vamos construir uma mão biônica, experimentar, testar, brincar e compartilhar nossa vivência.</p>												
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	Para finalizar as atividades do ano o foco será nas dimensões Vocacional e Missionária, atrelando a busca do sentido da vida com o nosso papel na sociedade como um todo. Buscando a realização pessoal de cada educando, ao compreender que é capaz de conquistar todos seus objetivos.																		
VIVÊNCIAS CULTURAIS	PSICOAFETIVA Processo de personalização: corresponde à dimensão psicoafetiva. É a busca constante em responder: quem sou eu? Através do descobrir-se, pertencer-se, entregar-se. O processo de personalização inclui o autoconhecimento, a autocrítica, a autovalorização, a autorrealização. Jogos Cênicos: Jogo Chinês (Concentração) Teatro Princesa e o Dragão Como Ver o Outro? Estudo de Personagem Processo Criativo Cênico Contato e Improvisação Desenvolvimento de Cenas (Esquetes) Expressão Corporal	EDUCADOR (A)	MENSAL		X	X	X			X	X								
	PSICOSSOCIAL Processo de capacitação	EDUCADOR (A)	MENSAL											X	X	X	X		

<p>técnica/metodológica: corresponde à dimensão profissional da pessoa que procura responder à pergunta: Como fazer? Grande parte das dificuldades dos grupos de crianças, adolescentes e jovens ou de instituição é a falta de capacitação técnica e metodológica de seus líderes. O processo metodológico inclui a participação (participar, recuperar a palavra, aprender a viver em grupo), ação/coordenação (assumir pequenas tarefas), planejamento/organização (contribuir na organização da comunidade, da obra social), Vivência com Escolha do Tema (Texto); Processo de Montagem (Esquetes Performáticas); Ensaios; Montagem; Apresentação (Evento Cultura)</p>																										
<p>CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA Processo de realização: corresponde à dimensão vocacional. Procura responder: Que sentido vou dar à minha vida? Sentido é tudo aquilo que dá rumo. O que seria uma vida sem rumo? O processo de</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>															<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>							

	realização inclui projeto de vida, visão de mundo. Expressão Corporal.																				
	REALIZAÇÃO Trabalhar Dimensão Vocacional: o encerramento como meio de realização e conclusão, a relação de dar sentido a existência e ser feliz. Performance Criativa; Finalização com apresentações desenvolvidas durante o ano.	EDUCADOR (A)	MENSAL																	X	X
ESPORTES	PSICOAFETIVA Ajudar a descobrir e melhorar o protagonismo e desenvolver a autoestima fazendo-o sentir importante no grupo com maior interação com as pessoas a sua volta	EDUCADOR (A)	MENSAL	X	X	X	X			X	X										
	PARTICIPAÇÃO CONSCIENTIZAÇÃO Desenvolver as capacidades físicas e habilidades motoras e fazer com que eles participem da montagem das atividades junto ao educador para que eles criem também um senso crítico e saber o que é importante deles praticarem aquele dia	EDUCADOR (A)	MENSAL									X	X	X	X						
	PSICOSSOCIAL Saber respeitar o próximo e orientar sobre a identidade de gênero e promover a saúde e a	EDUCADOR (A)	MENSAL														X	X	X		



<p>apenas de competição. Durante esse trimestre, os educadores sociais e mediadores receberão formações específicas sobre a metodologia, compreendendo seus três eixos fundamentais: a definição coletiva das regras (pré-jogo), a vivência do jogo sem árbitro (jogo) e o momento de avaliação e reflexão (pós-jogo). Essa etapa visa preparar o grupo para compreender que o papel do mediador não é o de um juiz, mas o de um facilitador do diálogo e promotor do respeito mútuo. Além disso, serão realizados encontros de planejamento coletivo, nos quais os participantes construirão conjuntamente o cronograma das vivências e as temáticas que serão abordadas nas partidas. A formação também incluirá rodas de conversa e dinâmicas de grupo voltadas à escuta ativa, à tomada de decisão conjunta e à construção de combinados coletivos, estimulando o protagonismo juvenil e o sentimento de corresponsabilidade dentro do grupo. O principal objetivo do</p>											
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>primeiro trimestre é sensibilizar os participantes para a importância dos valores humanos e sociais que orientam o Futebol Callejero, garantindo que todos compreendam o esporte como uma oportunidade de aprendizagem, convivência e transformação das relações cotidianas.</p>																				
<p>PARTICIPAÇÃO CONSCIENTIZAÇÃO</p> <p>O segundo trimestre será dedicado à aplicação prática do Futebol Callejero, momento em que os educandos colocarão em ação os conhecimentos e valores trabalhados nas etapas de formação. Durante esse período, serão organizadas vivências semanais do jogo, nas quais os grupos de participantes definirão coletivamente as regras, realizarão as partidas e, posteriormente, participarão das rodas de avaliação. As partidas acontecerão em espaços abertos e seguros, priorizando a formação de equipes mistas, com a presença de meninos e meninas em condições de igualdade e</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																		



<p>respeito. O mediador estará presente para auxiliar no cumprimento das regras e, principalmente, para garantir o diálogo e o bom relacionamento entre todos. O foco estará na vivência dos valores acordados e na prática da convivência pacífica. Cada jogo será uma oportunidade de refletir sobre o comportamento em grupo, as atitudes de solidariedade, a escuta e o respeito às diferenças. As atividades de pós-jogo serão espaços fundamentais para a consolidação do aprendizado. Em rodas de conversa, os participantes avaliarão se os combinados foram respeitados, quais desafios surgiram durante a partida e o que pode ser melhorado nas próximas vivências. Esse processo de reflexão permite que o grupo perceba a importância de respeitar o outro e de valorizar o coletivo acima do resultado competitivo. Durante o trimestre, as equipes técnicas e pedagógicas farão registros das atividades, observando os avanços comportamentais e</p>											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>relacionais dos educandos. Essas observações subsidiarão a avaliação institucional e o acompanhamento individual de cada participante, permitindo compreender de que forma a metodologia contribui para o fortalecimento dos vínculos e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.</p>																												
<p>PSICOSSOCIAL No terceiro trimestre, o projeto entrará em sua fase de consolidação e ampliação, com o objetivo de fortalecer as aprendizagens adquiridas e ampliar o alcance da metodologia para além do grupo inicial. Nessa etapa, o Futebol Callejero passará a envolver outros públicos da Casa do Puríssimo Coração de Maria, incluindo novas turmas, familiares e membros da comunidade local. A ideia é que a vivência se torne uma prática coletiva, capaz de fortalecer o sentimento de pertencimento e promover a integração entre diferentes grupos sociais. Serão realizados jogos abertos, torneios educativos e atividades</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>												<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>												



temáticas que abordem questões de interesse das juventudes, como direitos humanos, convivência comunitária, respeito à diversidade e cultura de paz. Nessas experiências, o foco continuará sendo o diálogo, a cooperação e o respeito mútuo, nunca a competição. Além das partidas, serão promovidas rodas de conversa e momentos de reflexão sobre as vivências, permitindo que os próprios participantes analisem as transformações percebidas em suas atitudes e nas relações com os colegas. O trimestre também incluirá a realização da Mostra Comunitária “Valores em Campo”, evento que reunirá os participantes, suas famílias e a comunidade para socializar as experiências e resultados obtidos com a metodologia. Nesse encontro, serão apresentados registros das atividades, depoimentos dos educandos e relatos sobre o impacto das vivências no cotidiano do grupo. Essa mostra funcionará como um momento de celebração e															
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>reconhecimento dos avanços alcançados, reforçando o compromisso coletivo com a promoção da convivência e da paz. Durante esse período, a equipe técnica buscará consolidar o papel dos jovens mediadores formados nas etapas anteriores, estimulando sua atuação como multiplicadores da metodologia. A intenção é que esses jovens possam se tornar referências positivas em seus grupos e comunidades, contribuindo para a disseminação dos valores do Futebol Callejero como ferramenta educativa e social.</p>																												
<p>CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA No quarto trimestre, o projeto entrará em uma fase de aprofundamento e continuidade prática da metodologia do Futebol Callejero, buscando consolidar os aprendizados desenvolvidos nos trimestres anteriores e fortalecer a vivência esportiva como espaço permanente de convivência e formação cidadã. Esse período</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																					<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			



combinará ações práticas em campo com momentos de reflexão e avaliação coletiva, permitindo que o processo continue ativo, dinâmico e integrado às demais atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As atividades deste trimestre terão como foco a ampliação das experiências já vividas, envolvendo um número maior de educandos, familiares e integrantes da comunidade local. Serão realizados novos jogos, rodas de conversa e eventos coletivos que reforcem os princípios do respeito, da inclusão e da solidariedade. A intenção é que o Futebol Callejero se consolide como uma prática constante de convivência, diálogo e valorização das diferenças, tornando-se parte integrante da rotina socioeducativa da Casa do Puríssimo Coração de Maria. Durante esse período, serão organizados encontros e oficinas para o fortalecimento da figura do mediador, retomando temas como liderança, mediação de conflitos																							
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



<p>e escuta ativa. Os jovens que participaram das etapas anteriores poderão atuar como mediadores em novas partidas, assumindo o protagonismo na condução das atividades. Esse processo busca desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos educandos, incentivando-os a compartilhar o que aprenderam com os novos participantes e a multiplicar os valores do projeto dentro e fora da instituição. As vivências do trimestre incluirão também a realização de jogos temáticos e torneios de integração, nos quais a ênfase estará no cumprimento dos combinados, no respeito às regras acordadas e na construção coletiva das decisões. A pontuação dos jogos continuará considerando não apenas os gols marcados, mas o comportamento cooperativo e o comprometimento com os valores trabalhados. Essas práticas reforçarão a importância da convivência, do trabalho em equipe e da empatia como elementos fundamentais para a vida em</p>											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



<p>sociedade. Além das atividades práticas, o trimestre contará com momentos de socialização e avaliação coletiva. Serão realizadas rodas de conversa e encontros entre educandos, educadores e mediadores para discutir os avanços observados, as dificuldades enfrentadas e as transformações percebidas ao longo do projeto. Esses momentos de diálogo permitirão que o grupo reconheça seus próprios progressos, fortaleça o sentimento de pertencimento e reforce o compromisso com a convivência respeitosa e solidária.</p>											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

4.1 - Grade de atividades internas - SEMANAL (atividades direcionadas ao atendimento do público-alvo)

Atividades	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Entrada dos usuários	Manhã: 08:15 às 08:30hs Tarde: 13:15 às 13:30hs	Manhã: 08:15 às 08:30hs Tarde: 13:15 às 13:30hs	Manhã: 08:15 às 08:30hs Tarde: 13:15 às 13:30hs	Manhã: 08:15 às 08:30hs Tarde: 13:15 às 13:30hs	Manhã: 08:15 às 08:30hs Tarde: 13:15 às 13:30hs
Lanche	Manhã: 08:30 às 09:00hs Tarde: 16:00 às 16:30hs	Manhã: 08:30 às 09:00hs Tarde: 16:00 às 16:30hs	Manhã: 08:30 às 09:00hs Tarde: 16:00 às 16:30hs	Manhã: 08:30 às 09:00hs Tarde: 16:00 às 16:30hs	Manhã: 08:30 às 09:00hs Tarde: 16:00 às 16:30hs
Almoço	Manhã: 11:00 às 11:30hs Tarde: 13:30 às 14:00hs	Manhã: 11:00 às 11:30hs Tarde: 13:30 às 14:00hs	Manhã: 11:00 às 11:30hs Tarde: 13:30 às 14:00hs	Manhã: 11:00 às 11:30hs Tarde: 13:30 às 14:00hs	Manhã: 11:00 às 11:30hs Tarde: 13:30 às 14:00hs
Oficina de Educação socioambiental	Manhã: 09:00 às 10:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs	Manhã: 10:00 às 11:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs	Não se aplica	Manhã: Não se aplica Tarde: 14:00 às 15:00hs	Não se aplica
Oficina de Esportes	Manhã: 09:00 às 10:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs	Manhã: 10:00 às 11:00hs Tarde: Não se aplica	Não se aplica	Manhã: Não se aplica Tarde: 14:00 às 15:00hs	Manhã: 09:00 às 10:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs
Oficina de Ginástica Rítmica	Manhã: 09:00 às 10:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs	Não se aplica	Manhã: Não se aplica Tarde: 14:00 às 15:00hs	Manhã: 09:00 às 10:00hs Tarde: Não se aplica	
Oficina de Futebol de Rua	Não se aplica	Manhã: 09:00 às 10:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs e das 15:00 às 16:00hs	Não se aplica	Manhã: 09:00 às 10:00hs Tarde: Não se aplica	Manhã: 10:00 às 11:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs
Oficina de Educomunicação	Manhã: 09:00 às 10:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs	Não se aplica	Não se aplica	Manhã: 09:00 às 10:00hs Tarde: Não se aplica	Manhã: Não se Aplica Tarde: 15:00 às 16:00hs
Oficina de Vivências Culturais	Não se aplica	Manhã: 09:00 às 10:00hs Tarde: 15:00 às 16:00hs	Não se aplica	Manhã: 09:00 às 10:00hs e Tarde: Não se aplica	Manhã: 09:00 às 10:00hs e das 10:00 às 11:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs e das 15:00 às 16:00hs

Oficina de Participação Social	Não se aplica	Não se aplica	1x ao mês Manhã: 09:00 às 10:00hs e das 10:00 às 11:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs e das 15:00 às 16:00hs	Não se aplica	Não se aplica
Círculo de Convivência e Rodas de Conversa	Não se aplica	Não se aplica	Manhã: 09:00 às 10:00hs e das 10:00 às 11:00hs Tarde: 14:00 às 15:00hs e das 15:00 às 16:00hs	Não se aplica	Não se aplica
Saída dos usuários	Manhã: 11:30hs Tarde: 16:30hs	Manhã: 11:30hs Tarde: 16:30hs	Manhã: 11:30hs Tarde: 16:30hs	Manhã: 11:30hs Tarde: 16:30hs	Manhã: 11:30hs Tarde: 16:30hs

4.2 - Grade de atividades internas/externas - MENSAL (atividades direcionadas ao atendimento do público-alvo)

Atividades	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Oficina de Educação socioambiental		X	X	X	X	X
Oficina de Esportes		X	X	X	X	X
Oficina de Ginástica Rítmica		X	X	X	X	X
Oficina de Futebol de Rua		X	X	X	X	X
Oficina de Educomunicação		X	X	X	X	X
Oficina de Vivências Culturais		X	X	X	X	X
Oficina de Participação Social		X	X	X	X	X
Círculo de Convivência e Rodas de		X	X	X	X	X

Conversa						
Colônia de Férias	X					

Atividades	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Oficina de Educação socioambiental		X	X	X	X	X
Oficina de Esportes		X	X	X	X	X
Oficina de Futebol de Rua		X	X	X	X	X
Oficina de Educomunicação		X	X	X	X	X
Oficina de Vivências Culturais		X	X	X	X	X
Oficina de Participação Social		X	X	X	X	X
Círculo de Convivência e Rodas de Conversa		X	X	X	X	X
Colônia de Férias	X					

5 - Monitoramento e Avaliação

O processo de monitoramento e avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa do Puríssimo Coração de Maria será contínuo e sistemático, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades, o cumprimento das metas e indicadores e os impactos gerados junto aos usuários, famílias e comunidade. A equipe técnica, composta pela coordenação, educadores sociais e equipe de apoio, será responsável pela coleta, sistematização e análise das informações, em articulação com a gestão institucional e a rede socioassistencial. O monitoramento ocorrerá por meio de registros diários das atividades, listas de presença, diários de campo, fichas de acompanhamento individual, relatórios mensais, planilhas de frequência e o nosso Sistema Sigar – Bússola. Esses instrumentos permitirão verificar a participação dos educandos, o andamento das ações e o alcance dos objetivos

propostos. Serão realizados encontros mensais de equipe para análise dos dados, identificação de avanços e ajustes nas estratégias pedagógicas e metodológicas. A avaliação será dividida em duas etapas. A avaliação formativa será contínua e terá como foco a qualidade das atividades, o engajamento dos participantes e a adequação das metodologias. Incluirá observações diretas, reuniões com famílias e momentos de escuta com os educandos. A avaliação somativa será realizada ao final de cada ciclo anual, com base em indicadores quantitativos, como frequência, número de oficinas, participação em atividades e capacitações, e em indicadores qualitativos, como desenvolvimento de habilidades, fortalecimento de vínculos e protagonismo dos usuários. Serão aplicados questionários de satisfação, realizadas rodas de conversa e elaborados relatórios anuais pela coordenação, contendo análise dos resultados, desafios e recomendações. Esses relatórios serão apresentados à direção e à rede de parceiros, garantindo transparência e subsidiando o planejamento das ações futuras. O processo de monitoramento e avaliação será participativo, valorizando a escuta ativa dos usuários e das famílias, e orientado pelos princípios de efetividade, eficiência e relevância social, assegurando que as ações mantenham coerência com os eixos estruturantes do serviço, convivência social, direito de ser e participação social, promovendo resultados concretos na vida das crianças, adolescentes e famílias atendidas.

5.1 – Formas de participação dos usuários:

Etapas	Forma de participação dos usuários
Sondagem	Os usuários participam de aplicações de sondagens utilizando modelos de ludicidade afim de compreender o desenvolvimento
Pesquisa sobre a oferta das oficinas	Os usuários tem a possibilidade de responder sua satisfação ou insatisfação com as oficinas oferecidas por meio de questionários ou metodologias de gestão aplicados semestralmente
Pesquisa sobre os educadores	Os usuários tem a possibilidade de responder sua satisfação ou insatisfação em relação ao quadro de educadores da Casa por meio de questionários ou metodologias de gestão, afim de definirmos melhorias necessárias em nossa abordagem bem como linguagem de acesso.

6 – Articulação em rede:

A Casa do Puríssimo Coração de Maria atua de forma articulada em rede com os serviços socioassistenciais da proteção básica, buscando fortalecer vínculos e ampliar o acesso das famílias a políticas públicas essenciais. Essa articulação envolve também serviços públicos locais nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e meio ambiente, sendo ampliada conforme as necessidades específicas dos usuários.

Além disso, a instituição mantém diálogo contínuo com conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos, incluindo o Conselho Tutelar, garantindo que os serviços prestados estejam alinhados com os marcos legais e as diretrizes de proteção aos direitos de crianças, adolescentes e jovens, além de ser parte integrante e atuante junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). A Casa do Puríssimo também se conecta com programas e projetos voltados ao desenvolvimento de capacidades, promovendo oportunidades de aprendizagem e crescimento integral dos participantes.

Como integrante da Rede Salesiana Brasil de Ação Social, a Casa do Puríssimo não se limita às ações em sua localidade. A organização busca direcionar e manter o foco do trabalho na superação das causas que geram problemas sociais, bem como nos efeitos que deles derivam, atuando de maneira estratégica, inovadora e efetiva. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento integral da juventude, promovendo transformação social, fortalecimento de vínculos e a construção de oportunidades equitativas para os públicos atendidos.

7. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

	Nome	Função	Carga Horária	Regime Trabalhista	Salário Bruto	Encargos	1/3 Férias
01	Adriana Helena dos Santos Arlindo	Auxiliar de Limpeza	220h mensais	CLT	R\$ 2.054,91	R\$ 164,39	R\$ 684,90
02	Alexsander Ferreira Antunes	Educador Social	220h mensais	CLT	R\$ 2.456,82	R\$ 196,54	R\$ 818,86
03	Dayara Dara Domiciniano de Oliveira	Educador Social	200h mensais	CLT	R\$ 2.456,82	R\$ 196,54	R\$ 818,86
04	Germano Augusto Voigtel Oliveira	Coordenador de Projetos	200h mensais	CLT	R\$ 5.158,57	R\$ 412,68	R\$ 1.719,35
05	Laila Roberta Ferraz Batista	Assistente Social	150h mensais	CLT	R\$ 2.791,53	R\$ 223,32	R\$ 930,42
06	Heriton Matheus Sabino da Guia	Educador Social	200h mensais	CLT	R\$ 2.456,82	R\$ 196,54	R\$ 818,86
07	Larissa Raquel Santos Teixeira	Auxiliar de Cozinha	100h mensais	CLT	R\$ 827,27	R\$ 66,18	R\$ 275,73
08	Maria de Lourdes Pereira Cavalcanti	Cozinheira	220h mensais	CLT	R\$ 2.179,71	R\$ 174,37	R\$ 726,50
09	Silvana da Silva Conceição	Auxiliar de Limpeza	220h mensais	CLT	R\$ 2.002,00	R\$ 160,16	R\$ 667,27
10	Veridiana dos Santos Reis Monteiro	Auxiliar Administrativo	200h mensais	CLT	R\$ 3.150,00	R\$ 252,00	R\$ 1.049,90
11	A contratar	Psicólogo Social	100h mensais	CLT	R\$ 1.946,00	R\$ 155,68	R\$ 648,60

8. RECURSOS FÍSICOS EXISTENTES

	Especificação	Quantidade existente
1.	Salas amplas com luz natural e artificial para a realização das oficinas;	5
2.	Sala de diretoria;	1
3.	Secretaria administrativa	1
4.	Salas de oficina	5
5.	Estúdio / radio	1
6.	Ginásio multiuso coberto (atividades esportivas, reuniões e outros)	1
7.	Salas junto ao Ginásio (Coordenação, Serviço Social e multiuso)	3
8.	Pátio;	1
9.	Salão;	1
10.	Sanitários para as crianças e adolescentes, separados entre feminino e masculino;	6
11.	Vestiários, separados entre feminino e masculino;	2
12.	Sanitários adaptados, separado entre feminino e masculino;	2
13.	Sanitários para funcionários, separados entre feminino e masculino;	7
14.	Campo de futebol;	1
15.	Pórtico;	1
16.	Piscina;	1
17.	Refeitório;	1
18.	Cozinha industrial;	1
19.	Dispensa;	1
20.	Depósito de produtos de limpeza/higiene;	1
21.	Almoxarifado;	1
22.	Portaria com recepção e controle de acesso;	1
23.	Amplo espaço verde, com jardins, árvores e horta;	-
24.	Rampas de acesso e estrutura toda adaptada para acessibilidade da pessoa com deficiência.	14
25.	Sala dos Educadores	1

9. RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES

	Especificação	Quantidade existente
1.	Notebook	3
2.	Computador com desktop	6
3.	Televisão	1
4.	Bebedouro	2
5.	Armários	11
6.	Estantes	10
7.	Aparelho DVD	1
8.	Cadeiras	65
9.	Mesas	25
10.	Data Show	2
11.	Aparelho de Som Bluetooth	3
12.	Caixa de Som	2
13.	Kit de microfone sem fio	1
14.	Ventiladores	15
15.	Mesa de Ping Pong	1
16.	Mesa de Mini Ping Pong	1
17.	Pembolim	2
18.	Impressora	3

10. RECURSO FINANCEIRO NECESSÁRIO À EXECUÇÃO DA PARCERIA

CUSTEIO		
DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
DESPESAS COM PESSOAL (salários, férias e encargos)		
Auxiliar de Limpeza	R\$ 2.904,20	R\$ 34.850,40
Educador Social	R\$ 3.472,22	R\$ 41.666,64
Educador Social	R\$ 3.472,22	R\$ 41.666,64
Coordenador de Projetos	R\$ 7.290,60	R\$ 87.487,20
Assistente Social	R\$ 3.984,73	R\$ 47.816,76
Educador Social	R\$ 3.472,22	R\$ 41.666,64
Auxiliar de Cozinha	R\$ 1.169,18	R\$ 14.030,16
Cozinheira	R\$ 3.080,58	R\$ 36.966,96
Auxiliar de Limpeza	R\$ 2.829,43	R\$ 33.953,16
Auxiliar Administrativo	R\$ 4.451,90	R\$ 53.422,80
Psicólogo Social	R\$ 2.750,28	R\$ 33.003,36
SUBTOTAL	R\$ 38.872,56	R\$ 466.530,72
VALOR GLOBAL (TOTAL)		
Valor da proposta, conforme previsto em edital	R\$ 38.872,56	R\$ 466.530,72

11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA:

Os recursos serão utilizados, de acordo com a disponibilidade financeira, com as seguintes despesas:

RH	Assistente Social, Psicólogo(a), Coordenador, Cozinheira, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Limpeza, Auxiliar de Cozinha, Educador Social, FGTS, IRRF, INSS e Rescisão não Indenizada
-----------	--

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - 2026

CUSTEIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 16.645,20	R\$ 199.742,40											
Outras despesas de custeio	R\$ 0,00												
TOTAL GERAL	R\$ 16.645,20	R\$ 199.742,40											

13.REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA GOV. *Censo 2022: proporção da população com nível superior completo aumenta de 6,8% em 2000 para 18,4% em 2022.* Brasília, 2025. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202502/censo-2022-proporcao-da-populacao-com-nivel-superior-completo-aumenta-de-6-8-em-2000-para-18-4-em-2022>.

JORNAL VALE VIVO. *Cerca de 97% da população do Vale do Paraíba são alfabetizadas.* 2024. Disponível em: <https://jornalvalevivo.com.br/cerca-de-97-da-populacao-do-vale-do-paraiba-sao-alfabetizadas/>.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. *Trinta e um anos do Estatuto da Criança e do Adolescente: confira as novas ações para fortalecer o ECA.* Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. *Benefício Assistencial ao Idoso e à Pessoa com Deficiência (BPC).* Brasília, [s.d.]. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/acoes-e-programas/suas/beneficios-assistenciais/beneficio-assistencial-ao-idoso-e-a-pessoa-com-deficiencia-bpc>.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. *Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.* Brasília, 2014. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. *Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009.* Brasília, 2009. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/resolucao_cnas_n109_%202009.pdf.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Desenvolvimento Social. *NOB-RH/SUAS anotada e comentada.* Brasília, 2020. Disponível em: https://www.sedes.df.gov.br/documents/d/sedes/nob-rh_suas_anotada_comentada.

REDE SALESIANA BRASIL DE AÇÃO SOCIAL. *SIGAR – Sistema Gestor de Projetos da Rede Salesiana Brasil de Ação Social.* [S.I.], [s.d.]. Disponível em: <https://sigar.rsb.org.br/>.



OBSERVATÓRIO DO CADASTRO ÚNICO. *Portal de Informações sobre o Cadastro Único e o SUAS.* [S.I.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/observatorio-do-cadastro-unico>.

BRASIL. Município de Guaratinguetá. *Diagnóstico Situacional da Infância e Adolescência de Guaratinguetá (DiSIA) 2022-2023: arquivo oficial.* Guaratinguetá, SP, 2024. Disponível em: <https://guaratingueta.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/DisIA-Guaratingueta-2022-2023-Final-Arquivo-Oficial.pdf>



CASA DO PURÍSSIMO
CORAÇÃO DE MARIA
GUARATINGUETÁ-SP

Guaratinguetá, 02 de dezembro de 2025.

METKA
KASTELIC:23
789143855
Assinado de forma
digital por METKA
KASTELIC:2378914
3855
Dados: 2025.12.02
11:38:12 -03'00'

**Metka Kastelic
Presidente
CPF: 237.891.438-55**

Documento assinado digitalmente
gov.br LAILA ROBERTA FERRAZ BATISTA
Data: 02/12/2025 10:53:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Laila Roberta Ferraz Batista
Assistente Social (Responsável Técnica)
CRESS: 72539**

73

Casa do Puríssimo Coração de Maria
Av. João Pessoa,677 | Guaratinguetá. SP. CEP 12515-010 |
Tel. e Fax: (12) 3125-7810 casadocoracao@salesianasacaosocial.org.br.
CNPJ 48.556.260/0001-74 www.salesianasacaosocial.org.br

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – 2026-2030

12.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – MUNICIPAL 2026

CUSTEIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 12.000,00	R\$ 144.000,00											
Outras despesas de custeio	R\$ 0,00												
TOTAL GERAL	R\$ 12.000,00	R\$ 144.000,00											

12.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – ESTADUAL 2026

CUSTEIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 4.645,20	R\$ 55.742,40											
Outras despesas de custeio	R\$ 0,00												
TOTAL GERAL	R\$ 4.645,20	R\$ 55.742,40											

Documento assinado digitalmente



LAILA ROBERTA FERRAZ BATISTA
Data: 07/01/2026 11:00:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Laila Roberta Ferraz Batista
CRESS nº 72.539
Técnica Responsável

METKA

KASTELIC:2378
9143855

Assinado de forma digital
por METKA
KASTELIC:23789143855
Dados: 2026.01.07
11:54:41 -03'00'

Metka Kastelic
CPF nº 237.891.438-55

Guaratinguetá, 07 de janeiro de 2026.